



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A gaveta dos martelos
<b>Autor</b>	JULIA CAROLINA RIGHI POLONIA BRAVO
<b>Orientador</b>	JOÃO CARLOS MACHADO

# Universidade Federal do Rio Grande do Sul

XXXVI Salão de Iniciação Científica

2024

## *A gaveta dos martelos*

Julia Carolina Righi Polonia Bravo

*A Gaveta dos Martelos* é um processo que nasce da minha vontade de pensar as zonas nebulosas do ser, aspectos reais do indivíduo ator que flertam com a criação de personagens. Isto é, a minha pesquisa se resume no ato de experimentar um material próprio e de experiência própria a partir de critérios pré-estabelecidos que, como processo, realiza-se no produto de uma persona ou uma personagem cênica. Dúvidas, inseguranças, vulnerabilidades e emoções que, no contato com ações materiais, formam uma identidade a ser também experimentada. Dito isso, proponho que meu processo seja o próprio produto da pesquisa enquanto processo. Pretendo que a experimentação ocorra a partir do conceito de *operatividade*, noção que pressupõe, em suma, uma pesquisa cujos significados poéticos surgem a partir do fazer, da prática e da experiência material, que são, portanto, anteriores à visão estética ou de fruição da obra artística. Aliada ao processo operativo, utilizo-me da *colagem* como metodologia para experimentação e criação, multiplicando as possibilidades de acaso e de sentidos, trabalhando sobre o meio em que me insiro e jogando com o material disponível. Misturando autoficção com a aventura do *fazer*, utilizo o que tenho, questões materiais (textos, fotos, músicas, objetos) e subjetivas (memórias, intimidades, desejos) para dar vazão ao limbo experimental entre personagem e performer, ou seja, todo o material que permaneceu a “martelar” na minha cabeça: são meus martelos, e martelos são ferramentas que servem ao intuito de construção. Como se cria um personagem a partir daquilo que se é, ou, também, quem eu seria se eu fosse eu? Para mim, todos estes aspectos são disparadores de ficcionalidades e produtoras de sentido. Desse modo, minha pesquisa resume-se em dar nome aos incômodos: um retrato dos martelos que não cessaram.